ERVAS & MANDINGAS

Dominique Galante | @essenciamandingueira | Pedagoga, Espiritualista e Oraculista



"Filha, a energia de uma erva pode trazer, como pode tirar. Ela traz a cura, mas também pode trazer a mazela. Traz a sorte, porem pode trazer o mau agouro. É Precisa conhecer e cuidar de cada parte da folha. Você e ela vieram da mesma terra e fazem parte uma da outra."

MALANDRA MARIA PRETA DO MORRO

ERVAS E MANDINGAS

Essência Mandingueira

Nesse E-book, teremos contato com alguns tópicos básicos para iniciar o estudo sobre ERVAS. Meus ensinamentos foram baseados em tradições familiares, estudos que fiz após ter entrado para a Umbanda e livros. A disponibilização do material é para partilhar conhecimentos, principalmente aos que aprendi através da oralidade. Sejam eles de minha mentora, Dona Maria Preta ou da minha avó carnal.

O intuito é que eles não se percam e que possam ajudá-los assim como me ajudam.

O contato com a ERVA vai além de uma simples manipulação. Requer cuidado, respeito e sabedoria.

BEM VINDOS A MINHA ESSÊNCIA!



CONTATO

E-mail:
contato.domigalante@gmail.com

Instagram:
@essenciamandingueira

QUEM SOU EU

Me chamo Dominique Galante, tenho 27 anos e atuo como profissional da área na Educação. Sou umbandista, rezadeira e benzedeira. Sou capoeirista, espiritualista e trabalho com minha cigana ancestral Senhora Carmem, através da Cartomancia. Dona Maria Preta também é minha mentora em seus demais oráculos. E eu sou tantas em apenas uma e tudo isso me compõe o todo.

MINHA HISTÓRIA

Desde que me entendo por gente, sempre fui muito religiosa e por trás das crenças, posso afirmar que sempre tive muita fé. Cresci em uma família de mulheres negras, detentora de muitos saberes ancestrais sobre ervas e rezas das nossas matriarcas rezadeiras. No ano de 2017, passei por um processo de finalização de ciclo muito brusco em minha vida. A Umbanda apareceu nesse momento fazendo com que eu reencontrasse as minhas raízes. Junto com ela, pude enxergar o quanto minha ancestralidade pulsa e vive em mim. E hoje, posso vivê-la e honrá-la.

O QUE IREMOS APRENDER?

HISTÓRIA E SENSO COMUM

CLASSIFICAÇÃO DAS ERVAS

ERVAS FRESCAS E SECAS

ERVAS QUENTES

ERVAS MORNAS

ERVAS FRIAS

BANHOS ENERGÉTICOS

HISTÓRIA

Muitos continentes Europeus, em 300 d.C já utilizavam ERVAS para fins medicinais. Até mesmo o clero, incluindo principalmente os monges. Esses utilizavam a mesma para fazer chás e tinham suas plantações ao redor dos mosteiros. Aqui no Brasil, os maiores detentores dos saberes sobre ervas, foram os povos indígenas e anteriores a eles, os primatas.

Quando falamos de folha, se torna indispensável que se fale do Brasil. O assunto não se limita à flora, e sim todo o mistério e magia que, através da oralidade, foram passados para nossos descendentes e chegassem até a nós.

Os povos nativos do Brasil, bem antes do século XVI, cultuavam os elementos da natureza como divindades, que tinham total permissão e autoridade dentro de seus núcleos sociais. Eles diziam que a terra NÃO tem dono, ela é PARA todos, pois é um espaço vital.



Entre o século XVI e XVII foram trazidos aproximadamente cerca de 1,3 milhões de africanos ao Brasil. As condições de vida desses indivíduos eram subumanas, a única coisa que não lhes foi arrancado, foi sua fé.

Juntamente aos indígenas e por trabalharem nas lavouras, com o passar dos anos, os negros africanos adquiriram mais conhecimentos sobre as ervas brasileiras. No entanto em seus cultos, já utilizavam as folhas. Como diz o

provérbio nagô: "Kosi ewe, Kosi Orisa": "Sem folha não há Orixá", ou seja, não se pode cultuar Orixá sem usar erva.

...o Senso Comum

Embora, as ervas brasileiras fossem muito parecidas, devido ao clima do continente Africano ser semelhante ao da América do Sul, elas não eram iguais. E nas religiões afro descendentes, o ORI (cabeça) é de extrema importância. Sabendo que existem diversas folhas, com diversas finalidades e combinações, se criou o costume entre os negros escravos de ao banhar-se pelas folhas (ewe), principalmente as com propriedades mais quentes, ser do pescoço para baixo.

No entanto, esse costume se enquadra a quem seguem essas religiões. Caiu no senso comum, que alguns banhos energéticos, não podem ir à cabeça. Porém, sabendo o real motivo, não podemos determinar essa regra para quem virtuosamente, usa a erva, independente de ter uma crença religiosa. O real motivo para o feito é que ervas com propriedades agressivas, realmente desequilibra os chakras contidos na cabeça. Por isso, é de extrema importância conhecer as propriedades energéticas das folhas.

Outra questão adquirida, ao longo dos anos, foi o fato das associações às ervas com os Orixás.

As ervas têm propriedades físicas e energéticas que foram atribuídas aos Orixás, todavia as associações são bastante complexas, devido às diversas nações que existem dentro do culto. Isso engloba também a nomenclatura das

folhas, tanto para o português quanto em loruba, por isso iremos destacar os nomes populares.

Uma das atribuições feitas, também foram os dias da semana. Há quem faça essa correlação, por questões da energia planetária, lunar e até mesmo pela associação aos orixás. Vamos vê ao longo desse material, que existem energias que podem auxiliar o poder magístico da folha. No entanto, a própria de maneira singular consegue cumprir com seus efeitos, independente do dia da semana e/ou orixá.

Podemos concluir que, levando ou não em consideração o que o senso comum diz, a folha contém seus segredos, mistérios e encantamentos que nós estamos longe de saber a fundos todos eles.

Vamos aproveitar o que elas têm para nos doar!



CLASSIFICAÇÃO DAS ERVAS

1

SEXAGEM DA FOLHA

É uma forma de identificação que estão nas suas características físicas.

Podendo ser MACHO ou FÊMEA.

- Folha Macho: Tem forma pontiaguda.

- Folha Fêmea: Tem forma arredondada.

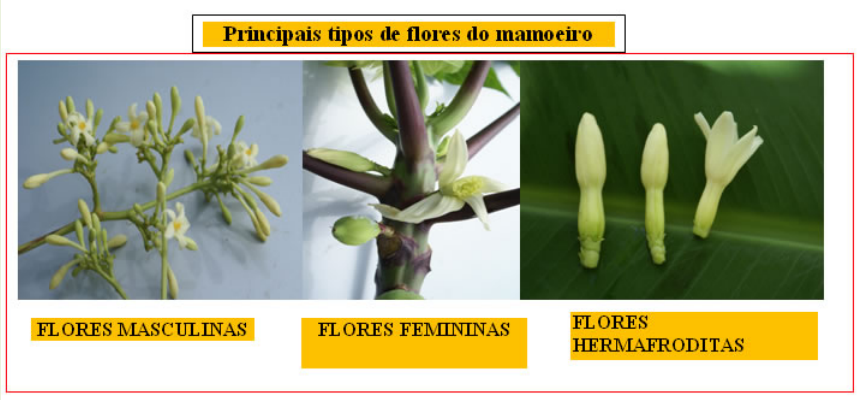
OBS.: cada erva vai ter suas características específicas quanto a sua sexagem.



ERVA	MACHO	FÊMEA	OBSERVAÇÃO
COMIGO – NINGUÉM – PODE (DIEFFENBACHIA SEGUINE)			A diferença é basicamente a coloração. Onde fêmea é mais clara e a macho mais escuro. Ao germinar, a fêmea origina uma flor (copo de leite). Além de ter mais ramificações. A versão macho tem um talo maior, sem tantas ramificações e não dá flores.
ERVA	MACHO	FÊMEA	OBSERVAÇÃO

ARRUDA (RUTA GRAVEOLENS)			**A arruda macho tem folhas maiores, mais graúdas e exalam um cheiro mais forte. A versão fêmea é mais delicada, menor e de odor mais suave. Essa é uma planta hemafrodita, então encontrará as duas versões em uma só espécie.**

EXEMPLOS:





2

PROPRIEDADES ENERGÉTICAS:

ERVAS QUENTES	ERVAS MORNAS	ERVAS FRIAS
Limpeza	Equilíbrio	Atuante
Descarrego	Energização	Específica
Agressivas		

ERVAS QUENTES

São ervas com teores energéticos ditos agressivos, pela sua alta capacidade de desintegração. Atuam como um ácido no corpo astral, desfazendo as crostas de energia negativa acumulada, os miasmas e matando as larvas astrais existentes. São responsáveis pela desagregação de energias estagnadas em ambientes, pessoas e animais. Também são usadas para proteção de ambientes.

Algumas dessas ervas, apresentam substâncias tóxicas para o organismo humano, então devemos ser prudentes ao utilizá-las, principalmente na pele e ingestão.

ERVAS MORNAS

São ervas com uma energia mais branda e amena, são tranqüilizadoras e imantadoras. Tem a função de equilibrar os banhos de limpeza causando uma espécie de balanço energético. Em suas características, geralmente, apresentam um bom aroma e podem ser usadas em óleos, sprays, defumações, juntas ou não com ervas de limpeza.

ERVAS FRIAS

Esses grupos de ervas têm propriedades específicas e podem ser usadas para usos diversos. São também, usadas por sacerdotes e até entidades, para fortalecer a energia do médium e sua ligação com o lado espiritual. E, entram no grupo de ervas que são usadas para usos terapêuticos.

ERVAS MISTAS

Essas são ervas que além de ter ação energética de limpar, dissolver e descarregar, também reequilibra energicamente o corpo astral. Chamadas, particularmente por mim, de ervas coringas.

Alguns exemplos: Alecrim, manjericão, hortelã, sálvia, cipó de caboclo, erva de Santa Maria, entre outras.

ERVAS SECAS OU FRESCAS

A facilidade na aquisição das ervas nos dias atuais são bem menos acessíveis comparados há 300 anos. No campo e nas cidades do interior, ainda podemos vê em quintais plantios, árvores frutíferas e até roseiras, mesmo em meio à globalização. Essa realidade, comparada as grandes cidades, por causa do avanço da industrialização e do êxodo rural, tornou-se distintas. Dificilmente, é possível manter o contato com a natureza e usufruir a mesma.

Nos grandes centros, existem as erveiras e mercados destinados à venda de ervas. Por isso a aquisição de erva fresca, tornou-se útil para curto prazo. Ou seja, para que a erva não ficasse murcha, dessem fungos devido à umidade e não perdessem sua validade, começou-se a utilizá-las secas.

Há rituais que sua utilização tem que ser de maneira fresca, então ela é comprada ou colhida de acordo com a data do ritual em questão.

As ervas secas têm suas vantagens de armazenamento e podem ser usadas em longo prazo. A força da erva está presente em ambas as utilizações, o que diferencia é como tratá-las.

ERVAS FRESCAS

Para extrair seu sumo é preciso quinar/macerar. Esse processo consiste em colocar a erva em uma bacia com um pouco d'água e esfregá-la com as

mãos até que saia sua seiva. Depois a coamos e usamos o extrato. O que restou de erva é devolvido a natureza.

ERVAS SECAS

Para ativar seus teor energético e extrair seu sumo é preciso em uma panela ou bule, aqueça a quantidade de água necessária (sem deixar que ferva), adicione a erva já seca, abafe por no mínimo 15 minutos. Chamamos esse processo de infusão. Assim, a seiva da erva será extraída para a água e ficará pronto para utilização. Usamos esse para partes mais moles da planta, como folha, flor e caule.

Quando são partes mais duas, como raiz, casca e semente, devem usar o método de DECOCÇÃO. Onde colocará em uma panela a parte que precisará usar, preencherá até que cubra com água e deixe ferver uma média de 20 minutos. Esfrie, coe e deixe na geladeira por no máximo 72 horas. E assim, obterá o necessário da planta.



COLHEITA &

SECAGEM DA ERVA

Os princípios ativos de uma planta variam conforme o momento em que se selecionam suas partes. Por isso, é fundamental saber quando e como colhê-las.

1 As folhas grandes, são bem mais simples de tratar. Podem ser colhidas e deixadas para secar individualmente. Das menores, aproveitam-se desde o galho. Para secar, junte-as em ramalhetes e pendure-as de cabeça para baixo

2 Quando as folhas se tornarem quebradiças ao toque, mas ainda sem chegar a virar pó, separe-as do galho com cuidado e coloque-as sobre um papel.



3 Guarde as partes secas em um recipiente hermético. Isso é importante para aumentar a durabilidade dos poderes da planta e de seus efeitos benéficos



OUTRAS PARTES ÚTEIS DA PLANTA

RAÍZES → Escove-a bem para a terra desprender e corte-as em fatias e 1 centímetro. Deixe-as sobre uma bandeja forrada com papel. Se desejar acelerar a secagem. Coloque-as no forno pré aquecido. Mantenha-o pré aquecido de 2 a 6 horas, de acordo com o tamanho das raízes. Complete a secagem deixando a raiz por mais 1 hora em local seco ou ensolarado.

POUPA E FRUTO → São recolhidos maduros. Coloque-os em bandejas de secagem. Elimine aqueles que apresentarem fungos.

SEMENTES → Coloque-as sobre uma bandeja forrada e espere em torno de 15 dias para que elas estejam completamente secas.

FLORES → O melhor momento para colhê-las é pela manhã, após a evaporação do primeiro orvalho, quando se encontram totalmente abertas. Separe-as do caule e seque-as sobre uma bandeja de papel. Uma vez secas, guarde-as inteiras ou apenas as pétalas. Coloque em um local protegido da luz, porém com circulação de ar para evitar fungos. Pode ser utilizado um recipiente fechado como um frasco ou um saco com fechamento hermético. O mais recomendado para garantir durabilidade na sua desidratação é usar um saco de papel pardo.

SÁLVIA E RESINAS → Abra a folha no sentido longitudinal, a partir do centro. Pressione suavemente até separá-la sem que se quebre. Deslize o lado sem corte de uma faca ou uma espátula pela superfície interna da folha para extrair a resina.

CASCA → Para evitar danos à planta, a melhor época para colher a casca é no outono.

#DICAS DA DOMI

1# **À colher a erva, minha avó carnal, sempre dizia para deixássemos uma moeda em troca pelo que está tirando da natureza. No entanto, sou a favor de preservá-la, então substituir o ato deixando um fio de cabelo meu, sempre que colho uma flor ou erva direto da natureza.**

2# **Toda vez que for usar algo da natureza para seu benefício, trate-a com respeito, peça licença e agradeça.**

3# **O sumo que não for mais útil para seu consumo, DEVOLVA a natureza.**

4# **Como adquirimos muitas vezes as ervas sem saber como foi feita a sua colheita ou a lua. Lave a erva fresca, deixe a mesma sob a luz solar (sol matinal das 10:00 AM) com cuidado para não queimá-la e caso necessário borrife água se estiver seca demais. Peça que a ENERGIA imantada pelo Sol mude sua polarização de maneira positiva e eliminando assim, as energias anteriores passadas pela planta.**



CONHEÇA AS PROPRIEDADES

Energéticas das Ervas

Ervas Quentes (limpeza)

AROEIRA: Usada principalmente para banho de descarrego forte, além de também servir como escudo de proteção contra demandas. Na defumação é ótima para remover miasmas e larvas astrais.

***Fitoterapia*: São utilizadas contra febres altas através de compressa, tem efeito cicatrizante, combate problemas do trato urinário (banho de acento).**

ORIXÁ: OGUM E EXÚ.

ARRUDA: Alto poder de limpeza e desintegrações de energias negativas impregnados no corpo estéreo, resultados dos pensamentos e atuações de baixas vibrações. Ótima erva para ser utilizada em benzimentos e proteção de ambientes e serve como um termômetro energético.

Fitoterapia: **Analgésica, indicado em casos de suspensão de menstruação. Combate piolho e coceiras.**

ORIXÁS: OXÓSSI E EXÚ

ATENÇÃO! Sua ingestão durante a gravidez pode levar às sérias complicações causando hemorragias graves.

BAGAÇO DA CANA: Muito utilizado para cortar demandar energéticas, afastar Eguns e limpezas de ambiente através da defumação.

Não há indicação Fitoterapica.

ORIXÁS: IANSÃ E OXUM.

COMIGO-NINGUÉM-PODE: É um poderoso ácido astral e combate espíritos obsessores e vampiros espirituais. Não é muito utilizado em banhos, pois pode causar irritações à pele pela sua alta toxidade. Excelente para colocar na entrada da casa ou comércio.

- Não há indicação Fitoterápica.

ORIXÁS: OXÓSSI E EXÚ.

OUTRAS ERVAS QUENTES:

ANGIO, CASCA DE ALHO, CASCA DE CEBOLA, CIPÓ CRUZ, ERVA DE BICHO, ERVA DE SANTA MARIA, ESPINHEIRA SANTA, FOLHAS DE CHORÃO, FOLHAS DE MANGUEIRA, FUMO, GUINÉ, JUREMA, MAMONA, PARA-RAIO, PEREGUN, PICÃO PRETO, PIMENTA, QUEBRA DEMANDA, entre outras.

Basicamente, todas essas tem propriedades e características semelhantes, que é a de: LIMPAR, DESINTEGRAR, DESCARREGAR, DISSOLVER E PURIFICAR. Sempre que vamos nos ater a essa classificação de ervas, utilizamos esses verbos, principalmente na hora de ativar seus poderes energéticos.

DANDÁ DA COSTA: Atua de maneira profunda e complexa diante a magia de ordem negativa. É um verdadeiro ácido, principalmente quando desfaz feitiços onde usam elemento animal.

Não há indicação Fitoterápica.

ORIXÁ: OXALÁ, OGUM E OMOLÚ.

ESPADA DE OGUM/ ESPADA DE IANSÃ:

São ótimos para cortes de demandas energéticas, muito utilizados em rituais de bate folha, afasta eguns e obsessores, usadas também para proteção de lares e comercio.

Não há indicação Fitoterápica e seu extrato pode causar irritações na pele.

ORIXÁS: OGUM, OXÍSSI E IANSÃ.

EUCALIPTO: Magnetizador de energias impregnadas no médium e no ambiente. É usada para atrair energias positivas e boas vibrações, fazendo a limpeza da aura e do corpo físico, ajudando no equilíbrio energético também. No ambiente, quando usado na defumação, serve para sucção de larvas astrais. Paralisam o magnetismo de energias enviadas de feitiços como amarrações.

Fitoterapia: **expectorante, desinfetantes, antiinflamatório.**

ORIXÁ: OGUM E IANSÃ.

ABRE CAMINHO: Atuando em banhos de defesas, sacudimentos e também defumação. O objetivo da erva, como o próprio nome popular diz, é abrir caminhos. Sejam caminhos na vida profissional, mas se unido com ervas ligado ao amor, pode ser aberturas de caminhos na vida amorosa. De maneira geral, o poder da erva é auxiliar nos caminhos, seja em qual setor da vida do assistido.

Não há indicação Fitoterapica.

ORIXÁ: OXÓSSI, OGUM E IANSÃ

ALECRIM: Erva que pode ser utilizada na maioria dos rituais. Atua na proteção contra mau olhado, quebrantes, é uma erva equilibradora, além de trazer para seu utilizador rejuvenescimento da aura. Usada em defumações, fumos, lavagem de chão, sprays, entre outros. Conhecida como a erva da alegria, é também utilizada no combate a depressão.

Fitoterapia: **combate o cansaço, distúrbios gástricos e afecções febris.**

ORIXÁ: OXALÁ E OXÓSSI

ALFAZEMA: Erva que pode ser usada por todos os orixás, serve para quase todos os tipos de banhos, purifica, transmuta emoções devolvendo a alegria, traz harmonia e tranqüilidade para o lar. Usada em defumações, chás, banhos e seu óleo quando colocado no terceiro olho, expande os poderes psíquicos e a consciência.

Fitoterapia: **ajuda no tratamento contra depressão e ansiedade, estimulante mental, analgésico, tônica do estomago, anti inflamatória, anti convulsiva, entre muitas outras propriedades.**

ORIXÁS: OXALÁ, OXUM E IEMANJÁ

ALFAVACA: Erva que pode ser utilizada em rituais de cura, estimula o ânimo e realiza limpezas leves.

Fitoterapia: **amidalite aumenta a lactação, dispepsia, cólicas, aftas, etc.**

ORIXÁ: OGUM E NANÃ

BOLDO: Conhecida como tapete de Oxalá, primordiais na maioria dos rituais, destinado a banho de defesa, purificação e energização.

Fitoterapia: **infecções hepáticas, dispepsia, cálculos biliares, infecções gástricas.**

ORIXÁ: OXALÁ

HORTELÃ: Erva muito estimuladora em todos os setores da vida e equilibra o campo energético positivamente.

Fitoterapia: **Calmante, antidepressivo, ajuda na digestão.**

ORIXÁ: OGUM E IANSÃ

MAJERICÃO: É excelente equilibradora, utilizada em ritos de cura e banhos de proteções para crianças.

Fitoterapia: **dor de cabeça, gastrite, reumatismo.**

ORIXÁS: TODOS

OUTRAS ERVAS MORNAS :

ABACATEIROS (FOLHAS), ANGÉLICA, ANIS ESTRELADO, BARBA DE VELHO, BOLDO, CALÊNDULA, CAMOMILA, CANELA, CAPIM CIDREIRA, CIPÓ CABOCLO, COLONIA, CRAVO DA ÍNDIA, ERVA DOCE, FOLHA DA COSTA, FOLHA DA GOIABEIRA, FOLHA DA GRAVIOLA, FOLHA DA PINTANGUEIRA, FOLHA DA BETERRABA, FOLHA DE CAFÉ, FOLHA DE CENOURA, FOLHA DE LARANJA, FOLHA DE LIMÃO, FOLHA DE ABACATEIRO, FLOR DE HIBISCO, GENGIBRE, GIRASSOL, INCENSO, IPÊ ROXO, LEVANTE, LOSNA, LOURO, MACELA, MALVA, MANJEDORA, PEREGUN VERDE, PEREGUN VERDE E AMARELO, POEJO, SAMAMBAIA, SALVIA, ROSA BRANCA.

Nesse grupo, as ervas têm função atuante mais específica, então é necessário estudar sua morfologia separadamente para melhor manuseio. Porém, no geral servem para EQUILIBRAR, MANTER, FLUIR, RESTAURAR E ENERGIZAR. Esses são os verbos

Ervas Frias (atuante)

Em sua maioria são responsáveis pela limpeza do chakra coronário do médium e fortalecem a sua incorporação. A indicação depende do sacerdote e do guia chefe.

***Alguns exemplos de ervas atuantes*: JASMIM, NOZ MOSCADA, ANGÉLICA, SÂNDALO, ANIS ESTRELADO, ALGOEIRO, JUREMA PRETA (erva com teor forte, usada também para defumação e banhos).**



E vamos de...

BANHOS

QUAL BANHO PODE IR À CABEÇA?

Como vimos lá no início em HISTÓRIA E SENSO COMUM, os banhos do pescoço para baixo, tornaram-se comuns pelos africanos por não conhecerem a fundo as propriedades magísticas das ervas. Minha Mãe espiritual, diz que os negros eram de certa maneira evoluídos, pois conseguia através das folhas e grãos limpar, desfazer demandas, energizar e restaurar nosso corpo estéreo, curar, sem sequer destruir a natureza. Pelo contrário, utilizavam a seu benefício.

Sabemos que o CHAKRA CORONÁRIO, localizado no topo da cabeça é um dos mais importantes. Uma vez que é responsável pela nossa conexão espiritual, irrigação de energia cerebral que reflete por todo o corpo, proporciona expansão da consciência cósmica, sabedoria, intuições e

inspirações. E quando em desequilíbrio causa: depressão, desânimo, bloqueios, memória em curto prazo, confusão e até mesmo dores de cabeça.

Quando esse CHAKRA está vibrando de maneira negativa, precisamos SIM limpá-lo e equilibrar. Podemos usar cristais, ervas (colocando diretamente no chakra) e os BANHOS DE LIMPEZA!

No entanto, esses tipos de banho (com ervas quentes) devem ser prescritos por guias, já que os próprios têm a capacidade de vê a densidade energética do nosso corpo astral.

Já os banhos de equilíbrio, podem ser tomados uma vez por semana e no caso de pessoas que fazem trabalhos espirituais como, por exemplo, cartomantes, os banhos de proteção e energização, devem ser tomados regularmente.

Pessoas enfermas e com problemas emocionais, os banhos também devem seguir protocolos e em casos, de tratamentos espirituais, NÃO devem ser interrompidos, pois se não perde a eficácia do trabalho.

ENCANTE A ERVA PARA QUE ELA TE ENCANTE

Acabei de inventar esse ditado popular e quero que vocês fixem no interior do seu consciente, pois sem isso de nada vale nossos ritos! O que

quero dizer com isso? Que de nada vale você adquirir a erva, preparar o banho (direi mais a frente como) e tomar se você NÃO ATRIBUIR PODER A PRÓPRIA.

A folha é folha independente de religião ou Orixá. Ela por si só já carrega seus encantos, mas para que esses poderes atuem em nosso corpo astral devemos ATIVÁ-LOS. E como fazemos isso? Através de reza, consagração e conjuros. Em resumo o que esses três têm em comum é a utilização do poder do verbo.

- VERBOS DE ATIVAÇÃO ERVAS DE LIMPEZA/PROTEÇÃO: *LIMPAR, DESINTEGRAR, DESCARREGAR, DISSOLVER, PURIFICAR, PROTEGER.*

- VERBOS DE ATIVAÇÃO ERVAS EQUILIBRIO/ENERGIZAÇÃO: *EQUILIBRAR, MANTER, FLUIR, RESTAURAR E ENERGIZAR.*

♦ SABENDO DISSO, AGORA PODEMOS PREPARAR NOSSA ERVA PARA UM BANHO:

1º passo: lave-a em água corrente (caso seja fresca), pedindo que o elemento água, tira todas as energias anteriores passadas por ela.

2º passo: caso, você seja adepto das religiões afro brasileiras, acenda uma vela acompanhado com um copo de água (a água serve como catalisador de energias negativas) para o Orixá Ossain, pedindo Agô (permissão) para que você possa DESPERTAR o poder magístico da erva. Você pode acender uma vela para o orixá que rege a folha em questão, invés de acender para Ossain. Mas não se esqueça de pedir permissão a ele. Esse processo se chama FIRMEZA.

Ex.: Banho de Ogum: acendo uma firmeza para Ogum, mas antes de preparar o banho também peço licença a Ossain para manusear a erva.

3º passo: No caso da erva fresca, enquanto macera, DIGA OS VERBOS DE ATIVAÇÃO (de limpeza/proteção ou equilibro/energização). Converse com a erva para atuar no seu corpo físico e estéreo, da maneira como você quer. (Esse processo é o de encantamento, mantenha-se concentrado e em um lugar silencioso, firmando seus pensamentos). No caso da erva seca, faça o encantamento depois que o sumo já estiver sido extraído para a água por infusão.

4º passo: retire o que sobrou (o resto de folha), e use somente o sumo que fica na água. Quanto mais escura a água melhor!

5º passo: tome o seu banho, vista roupas claras a fim de deixar a energia fluir no seu corpos (roupas escuras bloqueiam), evite ir a rua logo em seguida, continue a mentalizar e sentir o poder da erva.

#DICA DA DOMI: Enquanto tomar o banho energético, diga reforçando os verbos de ativação. Em casos de banho de proteção e limpeza, imagine a erva invadindo seu corpo astral limpando tudo que há de negativo ou protegendo (blindando) de demandas energéticas. Já banhos atrativos (prosperidade, amor, energia), imaginem sua aura sendo nutrida seja de amor, prosperidade, energia, paz, equilíbrio e etc. Sintam com o coração. Lembrando que o mais importante são as intenções.

PODE MISTURAR ERVA SECA E ERVA FRESCA?

Então vamos lá! Um pouco complexo isso, mas vou tentar abordar de maneira que não fira os princípios de conhecimentos de ninguém. Muitas vezes ouvimos sacerdotes dizendo que NÃO! Porém o que venho dizer não é LEI e eu acredito que tudo depende do RITO! Tem realmente magias, trabalhos, até mesmo o AMACI que requer a FOLHA FRECA. Mas se forem outros tipos de rituais, como óleo, pó, mandingas, magia com velas, podemos misturar sim. Que mal há nisso? Um alerta... Não vá contra o que você aprende com seu zelador, ele melhor que ninguém, sabe o que é necessário para seu Ori (cabeça). Porém para rituais que não estejam associados à religião, você pode misturar sim e eu vou ensinar para vocês uma coisa MUITO IMPORTANTE na dica a seguir.

#DICA DA DOMI: Eu aprendi que quando vocês forem utilizar do sumo de duas ervas: uma fresca e uma seca, não é recomendado colocar a folha fresca no fogo (na água fervendo, por infusão), pois o elemento fogo tem o poder de transmutar e ele acaba modificando o teor energético da mesma. No caso da erva seca, ele faz o mesmo procedimento, porém desperta a vitalidade da erva desidratada. ENTÃO ATENÇÃO!

BANHOS

AMOR: **JASMIM, ROSA VERMELHA, CRAVO VERMELHO (flor), ROSA COR DE ROSA (no caso para amor próprio também serve), FOLHA DE AMORA (NOVO AMOR), CALÊNDULA, SÂNDALO, LÍRIO, VIOLETA.**

ANSIEDADE: **ERVA DOCE, CAMOMILA, ERVA CIDREIRA, ROSA BRANCA, MELISSA, CRAVO BRANCO (flor).**

AUTO ESTIMA: **ERVA DOCE, PÉTALA DE GIRASSOL, ROSA COR DE ROSA, NOZ MOSCADA, ANIS ESTRELADO, FOLHAS DE MAÇA, JASMIM.**

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL/INTUIÇÃO: **JASMIM, ENIS ESTRELADO, CALENDULA, ALFAZEMA, ROSAS.**

DEPRESSÃO: **CASCA DE LARANJA SECA, HORTELÃ, LEVANTE, CAMOMILA (no sentido de obstruir energias negativas), ERVA DE SÃO JOÃO.**

OBS.: Pode ser uma das ervas ou você pode juntar até três daqui. E se quiser pode adicionar um cristal como Pedra do Sol e deixe descansar junto com o banho. Incensos de olíbado e mirra também ajudam.

CONTRA EGUN: **FOLHA DE FUMO, ARRUDA, CASCA DE ALHO, FOLHA DE MANGUEIRA, SALSÃO.**

INSÔNIA: **ROSA BRANCA, MELISSA, HORTELÃ, BOLDO, SÂNDALO.**

PROSPERIDADE: **LOURO, CANELA, ROSA AMARELA, PÉTALAS DE GIRASSOL, ARRUDA, ALECRIM, NOZ MOSCADA, CEDRO.**